



O Moleque-da-Bananeira: Mudanças de Comportamentos Diante da Mudança Climática e Implicações Para seu Manejo

Marilene Fancelli¹; Mauricio Antonio Coelho Filho¹

¹*Embrapa Mandioca e Fruticultura*

e-mail. marilene.fancelli@embrapa.br

A bananicultura ocupa posição de destaque na economia nacional, sendo cultivada em todas as regiões do Brasil. Em 2013, o Brasil produziu aproximadamente 7 milhões de toneladas de banana, ocupando a quarta posição no cenário internacional. Entretanto, a produtividade é baixa (14,21 t/ha), o que pode ser atribuído, entre outros fatores, ao ataque de pragas. O moleque-da-bananeira ou broca-do-rizoma, *Cosmopolites sordidus* (Germ.), é considerada a mais severa praga da cultura da bananeira, em razão dos prejuízos causados às plantas e da sua ampla distribuição geográfica. Na fase adulta, o inseto é encontrado em locais úmidos e sombreados no bananal, geralmente entre as bainhas foliares e em restos culturais. Durante o seu desenvolvimento, as larvas fazem galerias no rizoma, as quais enfraquecem a planta, podendo causar o seu tombamento além da redução na produtividade. A infestação das plantas pelo inseto é variável de acordo com a cultivar adotada, o estágio de desenvolvimento das plantas e o manejo cultural adotado na propriedade. Além disso, fatores de natureza abiótica, como o elemento climático temperatura, podem interferir na velocidade de desenvolvimento do inseto, afetando o número de gerações da praga. Assim, o conhecimento das variáveis que condicionam o aumento populacional de um inseto praga e o grau de infestação nas plantas é fundamental para o desenvolvimento de programas de manejo integrado de pragas. No Brasil, a grande diversidade edafoclimática estabelece não somente os níveis dos riscos para o desenvolvimento econômico do pomar como a suscetibilidade das plantas à ocorrência de pragas. Atualmente, as mudanças climáticas e, principalmente, os estudos do impacto do aquecimento global em longo prazo, estão em pauta como tema prioritário mundialmente. Considerando que os efeitos do aumento da temperatura podem deslocar a área de produção de bananeira e alterar a favorabilidade à ocorrência de *C. sordidus*, medidas de mitigação desse efeito devem ser tomadas. Dessa forma, em função da relevância do impacto de *C. sordidus* e do risco atual e potencial que representa para a atividade nos cenários atual e futuro, é fundamental o desenvolvimento de cultivares adaptadas às condições climáticas futuras e que apresentem resistência à praga. Outras medidas como controle biológico, controle por comportamento e o manejo cultural representam alternativas que podem auxiliar a reduzir o impacto causado por *C. sordidus* à cultura.

Palavras chave: Inseto praga, *Cosmopolites sordidus*, Aquecimento global.